



DOCÊNCIA E CULTURA DIGITAL, REFLETINDO POSSIBILIDADES E TRANSFORMAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM APORTE TEÓRICO

HERCULANO, Jacely Alves Florêncio Silva¹
 VIANA, Maria Aparecida Pereira²

Grupo de Trabalho (GT): GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

RESUMO

O estudo tem como foco de discussão analisar quais possibilidades e transformações resultam da integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica. A metodologia é caracterizada por uma pesquisa qualitativa, tendo como abordagem um levantamento bibliográfico de estudos sobre docência e cultura digital. Foi realizado um levantamento de estudos científicos na base de dados Scielo como também de pesquisas elaboradas por autores nacionais. Os resultados indicam desafios que perpassam o processo de integração entre docência e cultura digital, mas também a relevância exercida pelas tecnologias digitais no contexto da sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Docência. Cultura Digital. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Refletir acerca da atuação docente frente ao avanço da cultura digital oportuniza a compreensão das possibilidades, mas também das transformações decorridas desse processo. O estudo tem como intuito responder a seguinte questão: quais possibilidades e transformações resultam da integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica? Na obtenção de respostas ao questionamento evidenciado, considerou-se necessário organizar os objetivos da presente investigação.

A pesquisa tem como intuito analisar quais possibilidades e transformações resultam da integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica. Para dar conta do objetivo algumas ações foram necessárias, tais como: compreender de que maneira os professores realizam a integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica; identificar os desafios que perpassam o exercício docente frente à cultura digital; entender, a partir do aporte teórico realizado, a relevância de refletir sobre docência e cultura digital.

¹ PPGE/CEDU/UFAL. jacelyherculano@gmail.com

² PPGE/CEDU/UFAL. maria.viana@cedu.ufal.br





Os principais teóricos que fundamentam o presente estudo são: Silva e Corrêa (2024); Viana, Massetto e Silva (2022); Almeida (2020); Kenski, Medeiros, e Ordéas (2019); Pimentel (2017). A pesquisa é caracterizada por um estudo qualitativo, tendo como abordagem um levantamento bibliográfico. O aporte teórico está estruturado por meio de estudos realizados por pesquisadores nacionais bem como por um levantamento bibliográfico realizado na base de dados científicos Scielo.

OBJETIVOS

A presente investigação tem como objetivo geral analisar quais possibilidades e transformações resultam da integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica. Como objetivos específicos de pesquisa, busca-se compreender de que maneira os professores realizam a integração entre docência e cultura digital na prática pedagógica; identificar os desafios que perpassam o exercício docente frente à cultura digital como também entender, a partir do aporte teórico realizado, a relevância de refletir sobre docência e cultura digital.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atrelar a cultura digital ao fazer docente, leva em conta os desafios que perpassam essa integração, bem como as possibilidades de pensar a atuação do professor frente ao crescente desenvolvimento das tecnologias digitais. “As mudanças advindas dos avanços tecnológicos e das mídias digitais estão ocorrendo em toda a sociedade, conduzindo-a a novas formas de trabalhar, comunicar-se, aprender, pensar e viver” (Pimentel, 2017, p.40). Tal compreensão permite identificar que o avanço tecnológico não é estático, mas promove um movimento de mudança, interferindo diretamente nas relações desenvolvidas em sociedade.

De acordo com Almeida (2020, local. 4), “A propagação da cultura digital, em articulação com outras culturas, afeta todas as instâncias da educação, sobretudo a prática pedagógica, potencializando melhorias, dificuldades e riscos, que precisam ser compreendidos considerando as mudanças que provocam [...].” Almeida (2020) destaca a necessidade de pensar as tecnologias considerando a formação de





professores. Evidenciando o quanto a formação inicial reflete fragilidades, no que se refere ao preparo e ao contato dos futuros docentes com as tecnologias digitais.

Ressalta-se que “[...] a cultura digital permeia as práticas sociais e contribui para o processo de socialização, de interação, oferecendo possibilidades de dinamizar os processos pedagógicos” (Viana; Massetto; Silva, 2022, local. 9). Os autores evidenciam a significativa influência que a cultura digital promove no fazer pedagógico. Kenski; Medeiros; Ordéas (2019, p. 143), esclarecem que “A escola de todos os níveis ainda não aproveita de forma satisfatória as potencialidades do digital para o uso pedagógico nos processos de formação de todos os participantes, professores e estudantes, principalmente”. Depreende-se que, não basta inserir as tecnologias digitais em sala de aula, mas considerar todo o processo, isto é, a formação dos profissionais, seja inicial ou continuada, mas também as condições de acesso aos artefatos tecnológicos disponibilizados pelas instituições de ensino.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações [...]” (Minayo, 2007, p. 21). Proporcionando a relevância da reflexão frente aos resultados que vão sendo alcançados ao longo do processo investigativo. Tem como abordagem um levantamento bibliográfico de pesquisas publicadas na base de dados científicos Scielo, mas também de autores nacionais que aprofundam as discussões em torno da temática analisada. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (Gil, 2002, p. 44).

A escolha pela base de dados Scielo ocorreu pela possibilidade de explorar estudos científicos que pudessem contribuir para a temática de pesquisa, compondo o aporte teórico. No quadro 1 é explicitado os resultados dos estudos encontrados na base Scielo, considerando as chaves de busca organizadas e utilizadas para a realização da pesquisa.

Quadro 1: base de dados científicos Scielo

Chaves de busca	Estudos encontrados	Estudos selecionados
-----------------	---------------------	----------------------





Docência e cultura digital	1	1
Docência e digital	8	0
Ensino e cultura digital	10	2
Cultura digital e educação	18	0
Cultura digital e formação de professores	4	0

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Foram pensados alguns critérios para a seleção dos estudos científicos na base de dados, quais sejam: estudos científicos que refletissem sobre docência e cultura digital, compreendendo as tecnologias digitais no contexto da sala de aula bem como pesquisas escritas em língua portuguesa. Como critérios de qualidade, foram consideradas pesquisas bem estruturadas e que responderam aos objetivos propostos. Realizou-se a leitura dos títulos das pesquisas científicas, das palavras-chave e dos resumos. Do quantitativo geral foram selecionados três estudos científicos para o desenvolvimento da presente investigação. No quadro 2 são evidenciadas informações gerais acerca desses estudos.

Quadro 2: informações gerais dos estudos selecionados

Título do artigo	Autores (as) Ano
O celular na aula universitária: possibilidade ou desafio?	Lopes; Fürkotter (2023)
Educação física e cultura digital: perspectivas, tensões e contribuições na formação de professores e professoras desse componente curricular	Santos; Sanfelice; Mezzaroba (2023)
Ensino on-line emergencial num contexto de crise provocada pela covid-19: vivências de professores da educação básica em Alagoas	Santos; Mercado (2023)

Fonte: dados da pesquisa (2025).

As pesquisas caracterizam-se por publicações recentes, demonstrando assim, a relevância que tal temática vem exercendo em sociedade no contexto atual. Quanto ao número de estudos científicos encontradas é significativamente pequeno, considerando as chaves de busca utilizadas para a realização do presente estudo, indicando a necessidade de pesquisas científicas em torno da presente temática.

RESULTADOS

Pensar as possibilidades e as transformações decorrentes da integração entre docência e cultura digital possibilita reflexões aprofundadas em torno do fazer





docente, mas também da formação, seja no Ensino Superior ou na Educação Básica. Lopes e Fürkotter (2023) trazem importantes discussões acerca do celular na aula universitária, discutindo sobre as possibilidades e os desafios que perpassam tal utilização.

Lopes e Fürkotter (2023, p. 9), compreendem que “[...] aos olhos desses professores, o celular, em si mesmo, não, necessariamente, é um incômodo ou um problema [...]. Tendo em vista que, segundo as autoras, o docente ao ser questionado sobre o respectivo assunto, responde “depende”, explicitando o lado bom e ruim. Essa postura, de acordo com as estudiosas, pode ser compreendida como uma busca por entender o celular como um elemento do processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos.

Santos, Sanfelice e Mezzaroba (2023) enfatizam dentre as tensões discutidas ao longo da investigação a necessidade de tomar cuidado para “[...] não se reduzir as possibilidades com a CD simplesmente pelo aspecto dos usos ou possibilidades instrumentais. Não cabe utilizar novos recursos e dispositivos replicando métodos antigos, com a ilusão de que isso é estar apoiado na CD” (Santos, Sanfelice e Mezzaroba, 2023, p. 8).

A cultura digital pode trazer importantes contributos para a sala de aula, tendo em vista que “[...] pensar a CD, as TD, as práticas pedagógicas e os cotidianos escolares é tomar o fazer docente como elemento possibilitador de uma formação crítica, autônoma e emancipadora” (Silva; Corrêa, 2024, p. 39). A cultura digital proporciona várias possibilidades na efetiva prática pedagógica, considerando que “[...] o cotidiano escolar se abre para novas formas de promoção de aprendizado em rede, possibilitando colaboração e cooperação mútua em que os estudantes possam se ver mais envolvidos na construção do conhecimento não limitado à sala de aula”. (Silva; Corrêa, 2024, p. 47).

A escola assume um importante papel em uma sociedade cada vez mais conectada e permeada pelo crescente desenvolvimento da cultura digital. Santos e Mercado (2023), compreendem uma investigação em torno do período pandêmico enfrentado pelo mundo e que interferiu diretamente em todos os âmbitos da sociedade, não excluindo a educação. “Para os professores, a habilidade em lidar com as TDIC foi o maior desafio no período pandêmico, ligada à compreensão e aplicação do recurso digital”. (Santos; Mercado 2023, p. 9).





Notam-se, os desafios vivenciados pelos professores na busca por aprimorar as suas práticas pedagógicas, considerando a aplicabilidade das tecnologias digitais no contexto da sala de aula on-line. É perceptível que os desafios da formação inicial apresentados por Santos e Mercado (2023) permitem inferir que a formação inicial exerce fundamental influência na atuação docente, acarretando no preparo do futuro professor frente à prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo realizado foi possível compreender a importância que o refletir sobre docência e cultura digital propicia ao possibilitar um aprofundamento em torno dos desafios que fazem parte desse processo de integração, mas também acerca das possibilidades que se efetivam no processo formativo. Não se trata de pensar as tecnologias digitais de forma idealizada, mas compreender a essência do que caracteriza a integração entre docência e cultura digital no ensino e aprendizagem dos alunos.

A temática em estudo não se esgota aqui, mas instiga maiores aprofundamentos e compreensões, provocando a continuidade de pesquisas em torno de tal discussão. Considerando a importância de revisões sistemáticas, por exemplo, que possam ampliar de forma significativa outros estudos em torno das discussões realizadas, além disso, comprehende-se a significância que as pesquisas de campo podem proporcionar para possíveis aprofundamentos em torno da realidade vivenciada no dia a dia da sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Formação de professores para a era da informação e das tecnologias digitais. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 72., 2020, Natal. **Anais** [...] Natal/São Paulo: UFRN, 2020. Disponível em: <https://reunioes.sbpcnet.org.br/72RA/textos/CO-MariaElizabethBALmeida.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, R. P.; FÜRKOTTER, M. O Celular Na Aula Universitária: possibilidade ou desafio? **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, p. 1-24, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.84255>. Disponível em:





<https://www.scielo.br/j/er/a/3X6sy5vHM5rkzBMYj5wX97f/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2025.

KENSKI, V. M.; MEDEIROS, R. A.; ORDÉAS, J. Ensino superior em tempos mediados pelas tecnologias digitais. **Trabalho & Educação**, v.28, n.1, p.141-152, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2238-037X.2019.9872>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9872/9932>. Acesso em: 5 jun. 2025.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 9-29.

PIMENTEL, F. S. C. Perspectivas da cultura digital. In: **A aprendizagem das crianças na cultura digital**. 2^a ed. rev e ampl. Maceió: EDUFAL, 2017. p. 31-75

SANTOS, R. S.; SANFELICE, G. R.; MEZZAROBA, C. Educação Física e Cultura Digital: perspectivas, tensões e contribuições na formação de professores e professoras desse componente curricular. **Movimento**, v. 29, p. 1-18, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.130190>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/c5M8FX9KGXPXKpxtmmfPGBB/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SANTOS, W.; MERCADO, L. P. L. Ensino on-line emergencial num contexto de crise provocada pela covid-19: vivências de professores da educação básica em Alagoas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 104, p. 1-16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rtep.104.5514>. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/5514/4313>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SILVA, D. G.; CORRÊA, T. S. Práticas pedagógicas e cultura digital: um olhar a partir da análise das tendências no processo educativo. IN: ALONSO, K. M.; KOEHLER, C. (org). **Educação, Tecnologias e Formação: práticas e pesquisas na cultura digital**. Curitiba: CRV, 2024. p. 35-52.

SCIELO BRAZIL. Scientific Electronic Library Online. 2025. Disponível em: <http://scielo.org>. Acesso em: 14 maio. 2025.

VIANA, M. A. P.; MASSETTO, D. C.; SILVA, G. Currículo e formação na cultura digital. **REVASF**, Petrolina, v. 12, n. 28, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1007/1276>. Acesso em: 15 jun. 2025.

